

Transversalidade da temática sistemas de recuperação da informação

implicações para a formação bibliotecária

 **Leandro da Conceição Borges**

Doutor em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Bibliotecário-Documentalista na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Brasil.

leandrocb@ufmg.br

Resumo

Objetivo: Buscou-se analisar o uso de questões de concursos públicos em sala de aula como estratégia didática para o ensino de conteúdos relacionados a Sistemas de Informação e Recuperação da Informação, considerando sua relevância para a formação e a identidade profissional do bibliotecário, especialmente no contexto do serviço público. **Metodologia:** O estudo fundamentou-se na resolução coletiva de 15 questões de concursos públicos, selecionadas na plataforma Qconcursos, abrangendo diferentes cargos, instituições e bancas organizadoras. **Resultados:** Evidenciou-se que a dinâmica em grupo favoreceu o planejamento cognitivo, a leitura crítica dos enunciados, a aplicação do critério de exclusão e a mediação conceitual, promovendo aprendizagem significativa e maior engajamento discente. Observou-se ainda que conteúdos de Sistemas de Informação e Recuperação da Informação apareceram recorrentemente em provas inseridas no bloco de informática, inclusive para cargos não diretamente vinculados à Biblioteconomia, reforçando a transversalidade da área no setor público. **Considerações finais:** O uso pedagógico de questões de concursos se tornou uma estratégia potente para articular teoria, prática e mundo do trabalho, contribuindo para o fortalecimento da formação crítica e da identidade profissional do bibliotecário.

Descritores: Ensino de Biblioteconomia. Concursos públicos. Sistemas de recuperação da informação.

Recebido em: 07.01.2026 | **Aceito em:** 14.05.2026

1 Introdução

A sociedade contemporânea tem sido marcada por transformações estruturais que incidem diretamente sobre os modos de organização social, os processos produtivos e as dinâmicas do trabalho. No âmbito profissional, estas transformações provocaram impactos significativos em diferentes ocupações, exigindo a redefinição de competências, perfis e práticas laborais. Russo (2010) observa que o avanço científico e tecnológico, em distintas áreas do conhecimento, contribuiu simultaneamente para o desaparecimento de determinadas profissões, para a adaptação de outras e para o surgimento de novas demandas ocupacionais, ampliando, expressivamente, a necessidade de formação contínua e qualificação profissional.

Nessa mesma direção, Rosas (2026) argumenta que a Inteligência Artificial (IA) vem promovendo uma transformação estrutural no mercado de trabalho, sobretudo em atividades baseadas em informação, dados e linguagem, impactando diretamente tarefas cognitivas e processos de produção do conhecimento. Para a autora, o principal efeito da IA não se manifesta, necessariamente, na substituição imediata de profissionais, mas na reconfiguração das atividades laborais, no aumento da produtividade e na exigência de novas competências relacionadas ao uso estratégico de tecnologias digitais e à análise de dados. Logo, pode-se inferir que este cenário reforça a necessidade de formação contínua e adaptação profissional diante das novas dinâmicas tecnológicas contemporâneas.

Paralelamente, no campo informacional, estes processos assumem contornos particularmente intensos. A incorporação das tecnologias da informação e comunicação, alterou de maneira profunda os suportes, os fluxos e os processos de produção, organização e acesso à informação. Milanesi (2013) destaca que os bibliotecários figuram entre os profissionais mais impactados por este movimento, uma vez que sua prática tradicional, historicamente associada à guarda e à preservação de acervos, passou a ser atravessada por ambientes digitais, sistemas automatizados e novas formas de mediação informacional.

A trajetória histórica da Biblioteconomia evidencia que a atuação do bibliotecário sempre esteve relacionada à necessidade social de organizar e preservar os registros do conhecimento. Desde a organização de tabletes de argila na

Antiguidade até a gestão contemporânea de bases de dados, repositórios digitais e Sistemas de Recuperação da Informação em rede, o núcleo da profissão manteve-se associado à mediação entre informação e sociedade. Milanesi (2013) assinala que, ao longo desse percurso, a denominação “bibliotecário” passou a representar o profissional responsável por facilitar o acesso às grandes coleções documentais, ampliando progressivamente sua função para atender às demandas informacionais de públicos específicos.

A formação do bibliotecário acompanhou, ainda que de modo não linear, essas transformações. Por um longo período, esteve fortemente vinculada a uma perspectiva técnico-erudita, centrada no domínio de procedimentos especializados e na organização de acervos físicos (Fonseca, 2007). Com a consolidação da sociedade da informação, este modelo formativo passou por reconfigurações significativas. No Brasil, o bibliotecário é um profissional graduado em Biblioteconomia, área reconhecida como uma das mais antigas no que se refere ao acesso à informação, cuja origem está intrinsecamente relacionada ao surgimento das bibliotecas enquanto instituições sociais (Santos; Rodrigues, 2013).

Desde a Antiguidade até a contemporaneidade, a necessidade de organizar, conservar e disseminar informações exigiu das bibliotecas e do bibliotecário o desenvolvimento de métodos, técnicas e procedimentos voltados à recuperação da informação (Belinato *et al.*, 2017). Estes procedimentos consolidaram-se como fundamentos da Biblioteconomia e da prática bibliotecária, sustentando a atuação profissional em diferentes contextos informacionais (Santos; Rodrigues, 2013).

Na atualidade, entretanto, a atuação do bibliotecário assume um caráter marcadamente polissêmico, refletindo a ampliação de seu campo de trabalho e a centralidade da informação como recurso estratégico para o desenvolvimento social, científico e institucional. Em linhas gerais, compreende-se que a profissão foi atravessada por múltiplos condicionantes de natureza social, cultural e tecnológica (Belinato *et al.*, 2017).

É nesse cenário que se insere a presente pesquisa, realizada no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, da Escola de Ciência da Informação, com estudantes do quarto período, no âmbito da disciplina Sistemas de Recuperação da Informação, ofertada no primeiro semestre de 2024. A investigação baseou-se na utilização de 15 questões de concursos públicos relacionadas a

Sistemas de Recuperação da Informação, que coadunavam com os conteúdos trabalhados em sala de aula, como: conceitos de Sistemas de Informação; modelos clássicos de Recuperação da Informação; planejamento estratégico de Sistemas de Informação; operadores booleanos; distinção entre dados, informação e conhecimento, e estratégias de busca.

As questões foram selecionadas na plataforma Qconcursos¹, uma plataforma educacional de base tecnológica voltada à preparação para concursos públicos como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e processos seletivos vestibulares. Trata-se de uma ampla comunidade de estudos no contexto brasileiro, que disponibiliza um vasto acervo de questões provenientes de provas anteriores, além de videoaulas, simulados, roteiros de estudo e ferramentas de acompanhamento de desempenho. A proposta da plataforma está em articular recursos tecnológicos e suporte pedagógico para potencializar os resultados dos estudantes, com ênfase na resolução sistemática de questões e no planejamento estratégico dos estudos. Logo, no que se refere às questões de concurso, a plataforma disponibiliza filtros por área e disciplina do conhecimento, dentre elas, Sistemas de Recuperação da Informação.

Como parte integrante do processo de estágio à docência do Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da mesma instituição, a disciplina de Sistemas de Recuperação da Informação foi desenvolvida no regime de bidocência, que, na perspectiva de Buss e Giacomazzo (2019), representa a atuação conjunta de dois ou mais profissionais da educação, em prol de objetivos educacionais comuns, tendo como estratégia a articulação de saberes e práticas para a melhor aprendizagem dos alunos. Diante disso, a disciplina foi dividida em momentos teóricos e práticos, sendo a pesquisa aqui apresentada correspondente à etapa teórica da experiência.

Como estratégia de engajamento pedagógico, a cada resposta correta dos discentes às perguntas de concurso, havia o recebimento de um incentivo simbólico oferecido pelo docente responsável pela parte teórica da disciplina. Ao utilizar questões de concursos públicos como instrumento didático-analítico, o estudo parte do pressuposto de que estes certames expressam expectativas institucionais sobre o perfil profissional do bibliotecário e são importantes indicadores das demandas do

¹ Disponível em: <https://www.qconcursos.com/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

mercado de trabalho, especialmente no setor público. Por fim, ainda que estivessem no quarto período, o intuito foi de apresentar aos alunos que a disciplina estudada não era trivial, ou seja, iria estar presente seja na prática laboral deles, seja em questões corriqueiras de concurso público.

Ademais, dados de setembro de 2025 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) afirmam que existem no país 21.008² (vinte um mil e oito) bibliotecários com registros ativos. Já a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), em censo lançado em 2022³, indica que, aproximadamente, 55% dos profissionais ligados à Biblioteconomia e a Ciência da Informação trabalham em instituições públicas.

Ante o exposto, a pesquisa está dividida da seguinte forma: em “a Biblioteconomia e a legislação”, apresenta-se, brevemente, o processo da Biblioteconomia, a lei e o serviço público. Já em “Procedimentos metodológicos”, são descritos os passos para se alcançar os “Resultados e discussões” propostos para assim se chegar às “Considerações finais” e as “Referências” utilizadas no estudo.

2 A Biblioteconomia e a Legislação

Pode-se entender que a relação entre o bibliotecário e o serviço público constitui um eixo central na construção da identidade profissional da Biblioteconomia no Brasil. Historicamente, o bibliotecário esteve associado à organização e à gestão de bibliotecas públicas, desempenhando papel fundamental na preservação da memória social e no acesso ao conhecimento. Desde a Antiguidade, eruditos dedicavam-se à salvaguarda dos registros informacionais, prática que, ao longo do tempo, foi institucionalizada nas bibliotecas enquanto espaços públicos de acesso à informação. Na sociedade contemporânea, esta atuação adquire novos contornos, à medida que se amplia o reconhecimento da informação como elemento estruturante das atividades estatais e do exercício da cidadania (Belinato; Silveira, 2015).

No contexto brasileiro, a relação entre Biblioteconomia e Estado antecede, inclusive, a consolidação da profissão como área acadêmica formalizada. Castro

² Disponível em: <https://sinbiesp.org.br/2025/09/15/numero-bibliotecarios-2025/>. Acesso em: 06 jan. 2026.

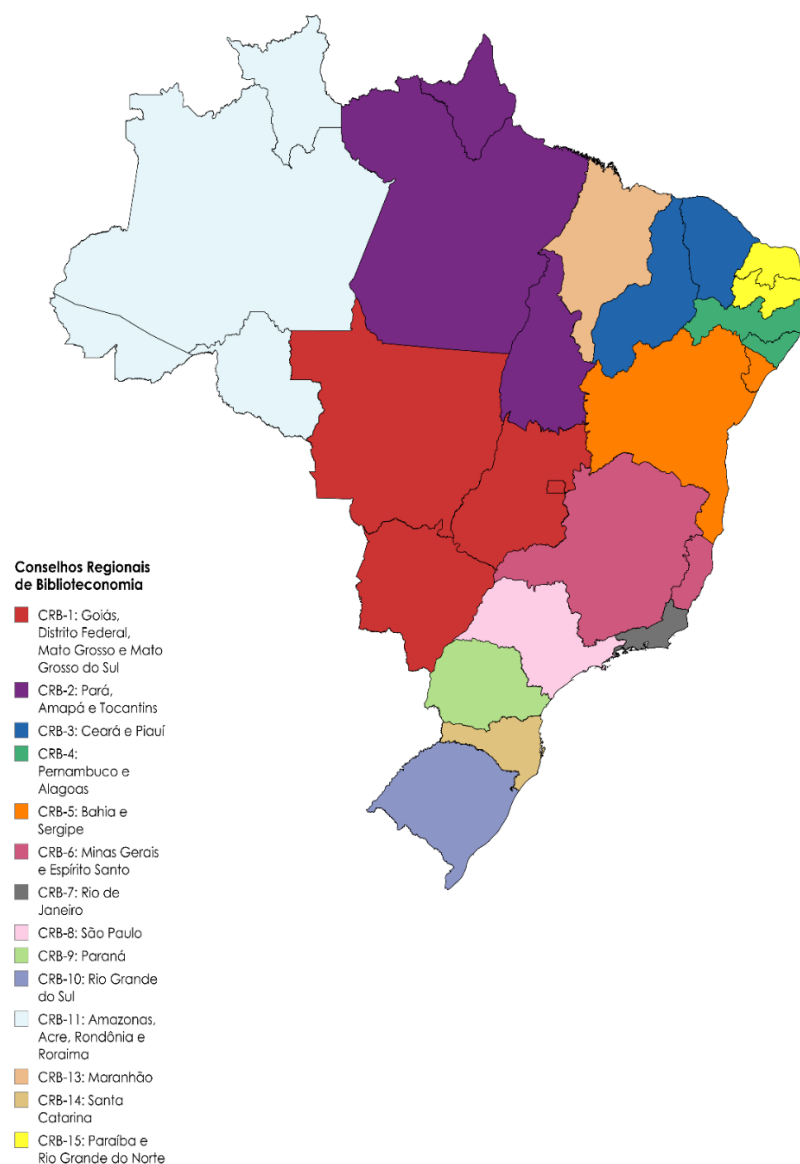
³ Disponível em: <https://cfb.org.br/wp-content/uploads/2022/10/Apresentacao-Censo-para-CBBD.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2026.

(2000) destaca que, ainda no século XIX, especificamente em 1879, a Biblioteca Nacional realizou um concurso público para bibliotecário cujo critério de ingresso se baseava na posse de cultura geral, domínio da língua materna e conhecimentos amplos em diferentes áreas do saber. Este dado histórico evidencia que, desde então, o bibliotecário era concebido como um profissional dotado de competências intelectuais abrangentes, compatíveis com as demandas informacionais das instituições públicas, mesmo antes da exigência formal de uma formação universitária específica.

A institucionalização da profissão e sua inserção no serviço público foram progressivamente consolidadas por meio de dispositivos legais. A Lei nº 4.084/1962, posteriormente alterada pela Lei nº 7.504/1986, estabeleceu que o provimento e o exercício do cargo de bibliotecário, em quaisquer esferas e, também, no setor privado dependem, obrigatoriamente, da apresentação do diploma de Bacharel em Biblioteconomia (Brasil, 1962; Brasil, 1986). Estes dispositivos reforçam a articulação entre formação acadêmica, trabalho profissional e acesso às carreiras públicas.

A regulamentação do exercício profissional foi aprofundada com a promulgação da Lei nº 9.674/1998, que reafirma a exclusividade do exercício do bibliotecário aos bacharéis na área, ou seja, dos graduados em Biblioteconomia, e estabelece a obrigatoriedade do registro nos Conselhos Regionais de Biblioteconomia como condição para o exercício legal da profissão (Brasil, 1998), sendo uma exigência que contribui para a consolidação de uma identidade profissional regulada, ao submeter o trabalho do bibliotecário a mecanismos de fiscalização, normatização e responsabilização ética. A composição de cada Conselho Regional está designada na Figura 1.

Figura 1 – Composição dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia



Fonte: Dados de pesquisa (2025).

Percebe-se, a partir da Figura 1, a composição dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia pelo Brasil. Ao todo, são 14 Conselhos Regionais. Já o Conselho Federal de Biblioteconomia fica em Brasília. A sua diferença em relação aos Conselhos Regionais está em estabelecer as diretrizes gerais e articular o sistema em âmbito nacional, ao passo que os Conselhos são responsáveis por aplicar as normas e supervisionar o exercício profissional em suas respectivas jurisdições (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017).

A legislação também define um conjunto amplo de atribuições profissionais, que incluem a organização, direção e execução de serviços técnicos em bibliotecas e

unidades de informação; a gestão de serviços de documentação; a atuação em processos de classificação, catalogação, referência e recuperação da informação e atividades de ensino, pesquisa e difusão cultural (Brasil, 1962; Brasil, 1998).

O exercício da profissão sem o devido registro, bem como o descumprimento das obrigações legais, é caracterizado como exercício ilegal da Biblioteconomia, sujeitando o infrator a sanções que variam desde advertências e multas até a suspensão ou cassação do direito de exercício profissional, sempre assegurado o amplo direito de defesa (Brasil, 1998).

Desse modo, pode-se inferir que o processo de inserção do bibliotecário no serviço público deve ser compreendido como parte propositiva de sua identidade profissional. Mediante esta perspectiva, entende-se que ocorre também uma ação que intercala o processo de estabilidade profissional, assim como a constituição de uma atuação regulada, socialmente legitimada e orientada por responsabilidades técnicas, éticas e políticas. Logo, defende-se que, ao atuar no serviço público, o bibliotecário articula informação e trabalho em um contexto institucional no qual a organização, a recuperação e a democratização do acesso à informação assumem protagonismo central, reafirmando a Biblioteconomia como uma profissão estratégica na sociedade contemporânea. A seguir, é apresentado o percurso metodológico adotado no estudo.

3 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa aqui apresentada é um relato de experiência, que, segundo Lüdke e Cruz (2010), não deve ser compreendido, automaticamente, como uma pesquisa científica no sentido estrito do termo, ainda que se apoie em registros organizados e sistemáticos de práticas concretamente realizadas. Trata-se antes de uma modalidade de produção acadêmica de caráter reflexivo, cujo valor reside na possibilidade de descrever, problematizar e analisar criticamente ações desenvolvidas em contextos específicos, especialmente no campo educacional. Nessa perspectiva, o relato de experiência não tem como objetivo central a produção de generalizações, mas a explicitação de processos, escolhas e sentidos atribuídos às práticas vivenciadas.

Em consonância com essa compreensão, Ferla *et al.* (2021) afirmam que os relatos de experiência são narrativas reflexivas que permitem reconstruir e

compartilhar vivências individuais ou coletivas, favorecendo a análise crítica das práticas pedagógicas e promovendo o diálogo entre diferentes perspectivas sobre a ação educativa. Ao dar visibilidade às experiências concretas, este tipo de produção possibilita a circulação de saberes construídos no cotidiano das práticas, contribuindo para a reflexão coletiva e para o aprimoramento das ações formativas.

A opção por essa abordagem metodológica justifica-se, portanto, pela natureza eminentemente formativa da experiência analisada. O interesse da investigação não se concentra na mensuração de resultados ou na sua extrapolação para outros contextos, mas na compreensão aprofundada dos processos pedagógicos envolvidos, das interações estabelecidas entre docentes e discentes e das estratégias didáticas mobilizadas ao longo da atividade. Ao privilegiar uma análise situada, o relato de experiência permite evidenciar elementos contextuais, decisões pedagógicas e dinâmicas de aprendizagem que, muitas vezes, permanecem ocultos em abordagens metodológicas de caráter mais normativo ou predominantemente quantitativo.

A atividade foi realizada em um encontro presencial com duração aproximada de 4h, envolvendo 24 estudantes do quarto período do curso de Biblioteconomia. Inicialmente, o professor retomou conceitos previamente trabalhados na disciplina, contextualizando a presença dos Sistemas de Recuperação da Informação em concursos públicos. Em seguida, os estudantes foram divididos em seis grupos e convidados a resolver coletivamente as questões projetadas em sala, onde cada questão respondida corretamente valeria um ponto. Durante a dinâmica, observavam-se as estratégias argumentativas mobilizadas pelos grupos, especialmente processos de leitura crítica, exclusão de alternativas, negociação coletiva das respostas e articulação entre teoria e prática. Todos os detalhes foram anotados no diário de campo do docente e registrados no seu relatório final de estágio à docência.

Em relação aos critérios para a escolha das bancas organizadoras dos certames, a seleção das questões priorizou, exclusivamente, a pertinência temática, considerando conteúdos relacionados a Sistemas de Recuperação da Informação e às temáticas previamente trabalhadas em sala de aula com os alunos. A seleção das 15 questões extraídas da plataforma Qconcursos no mês de março de 2024 foi orientada por quatro critérios principais, a saber: 1 - aderência aos conteúdos trabalhados previamente na disciplina; 2 - recorrência temática de conceitos relacionados a Sistemas de Informação e Recuperação da Informação em concursos

públicos; 3 - diversidade de cargos e áreas de atuação, incluindo certames não diretamente vinculados à área da Biblioteconomia, e 4 - potencial pedagógico das questões para estimular interpretação, argumentação coletiva e aplicação de estratégias de resolução, como o critério de exclusão, ou seja, a eliminação de questões que nitidamente não coadunam com o enunciado.

Embora as questões tenham sido extraídas de diferentes bancas e instituições, buscou-se contemplar conteúdos considerados estruturantes para a formação bibliotecária, tais como operadores booleanos, modelos clássicos de recuperação da informação, estratégias de busca, Sistemas de Informação e organização conceitual da informação.

Ainda que pareça que a ideia proposta estava em promover uma disputa, o foco principal estava em entender e, também, descrever quais estratégias seriam adotadas pelos estudantes para a resolução das respostas. Por este motivo, a ideia de criação dos grupos. Cabe a menção que não se tratou de uma etapa avaliativa da disciplina, mas, sim, um mecanismo para entender o processo de planejamento e execução da atividade, visando encontrar a resposta correta da pergunta.

4 Resultados e Discussões

A presente seção analisa os resultados obtidos a partir da resolução coletiva de 15 questões de concursos públicos, oriundas de diferentes instituições, cargos e bancas organizadoras. As questões abrangeram conteúdos relacionados a Sistemas de Informação e Sistemas de Recuperação da Informação, frequentemente inseridos no bloco de informática das provas, inclusive em certames destinados a cargos fora do campo específico da Biblioteconomia. Esta característica foi explorada pedagogicamente para evidenciar a transversalidade desses conteúdos no serviço público e sua centralidade na formação e identidade profissional do bibliotecário.

A dinâmica adotada priorizou o trabalho em grupo, favorecendo a discussão coletiva, a verbalização dos raciocínios e o planejamento consciente das estratégias de resolução. Observou-se que os alunos não responderam imediatamente, mas construíram as respostas por meio de leitura atenta dos enunciados, comparação entre alternativas, identificação de termos restritivos e aplicação sistemática do critério de exclusão, amplamente reconhecido como estratégia recorrente em provas de

concurso público.

A seguir, serão apresentadas as questões e os respectivos comentários acerca das discussões sobre como cada grupo resolveu a questão. As questões de 1 a 3 são da mesma banca.

1 - (*Concurso de 2013 – Conselho Regional de Enfermagem do Pará – Banca Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – Cargo: Administrador*) **Nos Sistemas de Informação, informação:**

- (A) tem o mesmo significado que dados.
- (B) não tem conexão com geração de conhecimento.
- (C) é qualquer dado coletado e mantido por uma pessoa ou organização, de forma não contextualizada.
- (D) é o conjunto dos dados presentes em um contexto, carregado de significados e entregue à pessoa adequada.

A discussão iniciou-se pela retomada conceitual da tríade dado–informação–conhecimento, conteúdo comum e recorrente nos cursos de Biblioteconomia no Brasil. Os alunos, de forma planejada, optaram por eliminar as alternativas A e B, por apresentarem afirmações que contrariavam diretamente os conteúdos trabalhados em sala de aula. A alternativa C gerou um debate mais aprofundado, sobretudo em função da expressão “não contextualizada” presente na questão, que foi reconhecida pelos alunos como incompatível com o conceito de informação. A escolha do grupo pela alternativa D resultou de consenso coletivo e evidenciou apropriação conceitual sólida.

2 - Nos Sistemas de Informação, dados são:

- (A) informações que possuem significado isoladamente.
- (B) representações do conhecimento contextualizado.
- (C) definições do real sentido das coisas.
- (D) correspondências de um atributo, característica ou propriedade que, sozinho, não tem significado.

Nesta questão, os estudantes recorreram a exemplos cotidianos para sustentar seus argumentos, destacando que dados, isoladamente, são fragmentos desprovidos de sentido pleno. Houve a aplicação de estratégias inferenciais, cuja aplicação sistemática levou à eliminação das alternativas que atribuíam significado autônomo

aos dados. A alternativa D foi escolhida como coerente com a literatura da área e o conteúdo aplicado em sala de aula.

3 - Nos Sistemas de Informação, conhecimento é uma propriedade:

- (A) subjetiva, inerente a quem analisa os dados ou as informações.
- (B) decorrente de uma posição objetiva, sem qualquer correlação com dados ou informações.
- (C) não atrelada ao ser humano, uma vez que não se tem condição de verificar de fato o que é.
- (D) que não consegue atribuir significado aos dados e informações presentes no contexto.

A discussão avançou para um nível mais abstrato, envolvendo reflexões sobre subjetividade, experiência e interpretação. Os alunos reconheceram o conhecimento como construção humana e situada, o que fundamentou a escolha da alternativa A.

As discussões evidenciaram que os estudantes mobilizaram conhecimentos conceituais prévios para interpretar criticamente os enunciados, demonstrando compreensão das distinções epistemológicas entre dado, informação e conhecimento. O processo coletivo de argumentação favoreceu a construção compartilhada do raciocínio e reforçou a aprendizagem significativa⁴ dos conteúdos.

Por fim, Cunha e Cavalcanti (2008) concebem os Sistemas de Informação como conjuntos organizados de subsistemas, dados e informações articulados entre si, destinados a atender às necessidades informacionais de determinados grupos, comunidades ou processos. Nessa perspectiva, são compostos por elementos interdependentes responsáveis pela coleta de dados (entrada), seu processamento e armazenamento, bem como pela disseminação das informações produzidas (saída), incorporando ainda mecanismos de retroalimentação (*feedback*) que permitem o monitoramento e o aperfeiçoamento contínuo do sistema.

A próxima questão foi aplicada pela Universidade Federal do Ceará para o

⁴ Segundo Pereira *et al.* (2021), a aprendizagem significativa, foi desenvolvida na década de 1960 por David Ausubel, fundamentada na ideia de que o aprendizado ocorre quando novas informações estabelecem relações com conhecimentos já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. Nesse processo, aprender não significa apenas acumular conteúdos, mas reorganizar e transformar conhecimentos prévios a partir de novas experiências e informações. A teoria busca, portanto, compreender como os sujeitos atribuem sentido à realidade, enfatizando aspectos relacionados à compreensão, assimilação, armazenamento e utilização das informações no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, os conhecimentos prévios assumem papel central, uma vez que funcionam como elementos facilitadores para a construção de novos saberes.

cargo de Bibliotecário, no ano de 2022.

4 - Sobre os denominados “modelos clássicos” de Recuperação da Informação, marque a alternativa que se refere ao modelo descrito no texto a seguir: “Sua principal desvantagem está ligada ao fato de o modelo trabalhar o conceito de relevância de forma binária”

- (A) Booleano.
- (B) Vetorial.
- (C) Probabilístico.
- (D) Redes neurais.

Houve divergência inicial no grupo responsável por responder à questão, especialmente entre os modelos booleano e probabilístico. Aqui, a mediação docente foi fundamental para orientar a releitura do enunciado da questão, destacando a noção de relevância binária como elemento definidor do modelo booleano. O erro inicial do grupo ao responder que a pergunta se tratava do modelo probabilístico foi tratado como parte do processo formativo, onde o erro faz parte do processo de aprendizagem.

A principal limitação do modelo booleano reside no fato de que a relevância é tratada de maneira estritamente binária, isto é, os documentos são classificados apenas como relevantes ou não relevantes em relação à consulta realizada (Souza, 2006). Pode-se entender que, nesse modelo, não há gradação ou hierarquização dos resultados recuperados, de modo que o sistema apenas separa o *corpus* documental entre os documentos que satisfazem a expressão de busca e aqueles que não atendem aos critérios estabelecidos.

5 - (Fundação CETAP – 2022 – Auditoria Geral do Estado do Pará – Cargo: Técnico em Gestão de Informática – Bloco de informática)

São objetivos a serem alcançados com um bom plano estratégico de Sistemas de Informação de uma empresa ou corporação, exceto:

- (A) Alinhar a tecnologia da informação com a missão e valores da empresa ou corporação.
- (B) Afastar a alta cúpula (alta gerência) da empresa ou corporação das questões de tecnologia da informação.
- (C) Tornar o departamento ou setor de tecnologia da informação conhecedor do

negócio da empresa ou corporação.

(D) Investigar as oportunidades de ganho de vantagens dos sistemas de tecnologia da informação para o negócio.

Antes da resposta pelo grupo, o professor enfatizou que questões com o termo “exceto” exigem inversão lógica do raciocínio. Os alunos compararam as alternativas entre si, identificando que A, C e D expressavam alinhamento estratégico, enquanto B destoava do conjunto. A resposta pela letra B foi construída de maneira relacional.

Os objetivos do planejamento estratégico de Sistemas de Informação presentes na questão podem ser aproximados dos princípios postulados por Martin (1989), dentre os quais destacam-se: a identificação de oportunidades de vantagem competitiva; o alinhamento entre tecnologia e objetivos organizacionais; o suporte às metas institucionais; a compreensão do negócio organizacional, e a definição das informações estratégicas necessárias à gestão. Nesse sentido, a discussão da questão também possibilitou relacionar os Sistemas de Informação ao planejamento estratégico organizacional, evidenciando que a literatura da área entende a Tecnologia da Informação como elemento articulador dos objetivos institucionais, dos processos decisórios e das vantagens competitivas nas organizações.

6 - (*Universidade Federal de Roraima – 2023 – Cargo: Bibliotecário*)

Quais são os buscadores booleanos utilizados para a Recuperação da Informação, podendo refinar ou ampliar os resultados da pesquisa na rede?

- (A) AND, OR e NO.
- (B) END, OR e NOT.
- (C) END, OR e NO.
- (D) AND, OR e NON.
- (E) AND, OR e NOT.

A questão permitiu discutir as armadilhas lexicais típicas de concursos. Os alunos analisaram cuidadosamente as grafias, identificando termos próximos que poderiam induzir ao erro. A alternativa E foi escolhida após leitura comparativa minuciosa.

7 - (*FEPESE – 2023 – Prefeitura de Balneário Camboriú – Cargo: Bibliotecário*)

Suponha que o usuário solicite uma pesquisa para encontrar artigos que discutam sobre a relação entre redes sociais e saúde mental em adultos, mas

não quer artigos sobre adolescentes. Assinale a alternativa que apresenta corretamente estratégia de busca utilizando os buscadores booleanos.

- (A) “redes sociais” AND “saúde mental” AND “adultos” AND “adolescentes”.
- (B) “redes sociais” AND “saúde mental” AND “adultos” OR “adolescentes”.
- (C) “redes sociais” OR “saúde mental” OR “adultos” AND “adolescentes”.
- (D) “redes sociais” AND “saúde mental” OR “adultos” NOT “adolescentes”.
- (E) “redes sociais” AND “saúde mental” AND “adultos” NOT “adolescentes”.

Os alunos traduziram coletivamente o enunciado em lógica booleana antes de marcar a resposta. Este planejamento prévio foi decisivo para a escolha correta da alternativa E.

Nessas questões, observou-se que os estudantes não apenas acionaram conhecimentos técnicos relacionados à Recuperação da Informação, mas também desenvolveram estratégias metacognitivas, especialmente por meio da leitura analítica e da identificação de inconsistências presentes nas alternativas. A questão a seguir foi do mesmo concurso.

8 - Assinale a alternativa que apresenta corretamente a definição de estratégia de busca.

- (A) Um plano para melhorar a experiência do usuário em uma biblioteca virtual.
- (B) Uma técnica para encontrar informações relevantes em fontes científicas.
- (C) Construção de combinação de comandos e conceitos que permite a localização de informações relevantes (e exclusão de informações irrelevantes) na busca automatizada.
- (D) Um conjunto de técnicas e ferramentas utilizadas para organizar, classificar e catalogar conteúdo em uma biblioteca.
- (E) Um método para aumentar a visibilidade de uma biblioteca em mecanismos de busca online.

Entre as opções apresentadas, a única que se mostra completa, formal e específica para a definição do conceito de estratégia de busca é a letra C. O grupo demonstrou domínio conceitual, levando em consideração mais uma vez o raciocínio eliminatório de respostas não condizentes.

A discussão desta questão evidenciou um amadurecimento conceitual dos estudantes. Antes da escolha da alternativa, os alunos compararam os níveis de

abrangência de cada opção, identificando que várias descreviam ações relacionadas à busca informacional, porém, parcialmente ou deslocada conceitualmente. O critério de exclusão foi aplicado com base na identificação de termos genéricos, instrumentais ou excessivamente amplos, que não capturavam a complexidade do conceito de estratégia de busca no contexto dos Sistemas de Recuperação da Informação.

Os estudantes compreenderam que a recuperação eficiente da informação depende da construção lógica entre conceitos, operadores e comandos de busca, aspecto diretamente relacionado à redução de ruídos informacionais e à ampliação da relevância dos resultados recuperados. A alternativa C foi reconhecida como a única que articula esses comandos, cujos elementos são centrais na prática profissional do bibliotecário.

9 - *(Banca LJ Assessoria e Planejamento, 2024 – Cargo: Assistente Social – Prefeitura de Turilândia/MA – Bloco de informática)*

Observe as alternativas a seguir, na sequência, assinale a que apresenta corretamente o conceito de Sistema de Informações (SI).

- (A) Um conjunto inter-relacionado de componentes que coletam (só não recuperam), processam, armazenam e distribuem informações para apoiar a tomada de decisões e controle de uma organização.
- (B) Um conjunto inter-relacionado de componentes que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações para dificultar a tomada de decisões e controle de uma organização.
- (C) Um conjunto inter-relacionado de componentes que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações para apoiar a tomada de decisões, não sendo possível ajudar no controle de uma organização.
- (D) Um conjunto inter-relacionado de componentes que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações para apoiar a tomada de decisões e controle de uma organização.
- (E) Um conjunto inter-relacionado de componentes que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações para apoiar a tomada de decisões e controle de uma organização, exclusivamente utilizado para fornecer informações financeiras.

Ao grupo que iria responder, o professor alertou novamente para que utilizassem como critério a análise comparativa das alternativas e o raciocínio

eliminatório. Cada alternativa foi lida coletivamente e discutida em conjunto. No enunciado, aborda-se o conceito de Sistema de Informação. A alternativa A foi descartada por afirmar a não recuperabilidade da informação, aspecto incompatível com os fundamentos dos Sistemas de Informação, cuja função envolve justamente a coleta, recuperação, processamento e disseminação informacional.

A alternativa B também foi eliminada, pois afirmava que o Sistema de Informação teria como finalidade dificultar a tomada de decisão, quando, na realidade, esses sistemas são desenvolvidos para apoiar processos decisórios organizacionais. Já a alternativa C foi considerada incorreta ao dizer que os Sistemas de Informação não ajudam no controle organizacional, contrariando a literatura da área, que reconhece os sistemas como instrumentos estratégicos de gestão e controle.

Por sua vez, a alternativa E foi excluída por restringir os Sistemas de Informação ao fornecimento exclusivo de informações financeiras, desconsiderando sua aplicação em múltiplos setores e contextos institucionais. Ao final da discussão, o grupo identificou corretamente a alternativa D, que entende os Sistemas de Informação como conjuntos capazes de apoiar a tomada de decisões e o controle organizacional, evidenciando apropriação conceitual adequada do conteúdo discutido.

Esta questão foi particularmente explorada como exemplo de conteúdo informacional presente no bloco de informática de concursos para cargos não vinculados à Biblioteconomia. A leitura coletiva permitiu aos alunos perceberem como pequenas inserções linguísticas, como negações, advérbios restritivos e finalidades invertidas, descaracterizam conceitos clássicos. A escolha da alternativa correta resultou de uma análise minuciosa do texto, reforçando a importância da leitura atenta e do domínio conceitual para atuação profissional no setor público.

10 - (EPL Concursos, 2023 – Cargo: Bibliotecário – Prefeitura de Curitiba/SC)

Quando refere-se a catálogos de bibliotecas, pode-se afirmar que. Assinale a alternativa correta.

(A) São considerados o principal instrumento de recuperação da informação em bibliotecas, sendo também os responsáveis em direcionar somente na localização física na estante, do documento recuperado.

(B) São considerados o principal instrumento de recuperação da informação em bibliotecas, sendo também os responsáveis em direcionar a localização física na estante, do documento recuperado.

(C) São considerados o principal meio de recuperação e exclusão da informação em bibliotecas, sendo também os responsáveis em direcionar a localização física na estante, do documento recuperado.

(D) São considerados o único instrumento de recuperação e criação de informações em bibliotecas, sendo também os responsáveis em direcionar a localização física na estante, do documento recuperado.

(E) Todas as alternativas estão corretas.

Para a resolução da questão, previamente foi falado pelo professor aos alunos sobre termos restritivos em questões como “somente”, “apenas” e similares. Após isso, o grupo começou a analisar as respostas, com a leitura sendo feita uma a uma pelo docente. Na alternativa A, estava o termo “somente” tornando a questão errada. Consequentemente, a alternativa E também foi descartada. A letra C fala de exclusão da informação, o que não se aplica a esse contexto. Já a letra D cita um instrumento único de recuperação da informação, algo que também é excludente. Por fim, a resposta correta e acertada é a letra B, cuja inspiração está em Sousa e Fujita (2012).

A discussão evidenciou a atenção dos alunos a expressões absolutas e restritivas, frequentemente utilizadas como armadilhas em provas de concurso público. A análise dialogou diretamente com a literatura da área, reforçando o catálogo como instrumento central de recuperação da informação e de mediação entre usuário, acervo e espaço físico da biblioteca.

11 - *(Centro Universitário de União da Vitória/PR, 2015 – Cargo: Bibliotecário)*

Sobre Sistema de Informação é correto afirmar:

(A) É um sistema de controle da informação no qual a recuperação se dá por meio da pesquisa booleana.

(B) Campo da Ciência da Informação que recupera a informação.

(C) É o conjunto de dados e informações que são organizadas de forma integrada com o objetivo de atender à demanda dos usuários.

(D) É o nome do banco de dados informatizado que armazena as informações.

(E) É um instrumento usado para controlar e medir a informação.

A resposta correta é a letra C. Trata-se de uma questão mais elaborada, que exigiu maior atenção conceitual. Diferentemente das anteriores, o grupo não acertou inicialmente, o que foi explorado como um momento pedagógico. A mediação docente

permitiu aprofundar a compreensão de Sistema de Informação como um processo sociotécnico, envolvendo tecnologia, pessoas, processos e dados, superando definições reducionistas. A questão 12 também foi do mesmo certame.

12 - O objetivo principal da Recuperação da Informação é:

- (A) diminuir os efeitos deletérios da revocação.
- (B) desenvolver fontes e dados.
- (C) indexar documentos.
- (D) facilitar o acesso a itens de informação relevantes para as necessidades do usuário.
- (E) ampliar a interoperabilidade entre Sistemas de Informação.

A discussão em torno da questão evidenciou a distinção conceitual entre os processos operacionais da Recuperação da Informação e suas finalidades centrais. Durante a atividade, os estudantes compreenderam que elementos como indexação, revocação e interoperabilidade constituem mecanismos e procedimentos técnicos do sistema, mas não representam o objetivo final da Recuperação da Informação. Nesse contexto, a escolha da alternativa D reforçou a compreensão de que a área possui como foco principal a satisfação das necessidades informacionais do usuário, mediante a recuperação de conteúdos relevantes.

A fundamentação da resposta aproxima-se das definições apresentadas por Cunha e Cavalcanti (2008), para os quais a Recuperação da Informação envolve o processo de restituição de dados armazenados em sistemas com a finalidade de obter informações específicas ou gerais. Tal processo abrange as etapas de identificação, busca, localização e extração da informação registrada, compreendendo também o conjunto de métodos, ações e procedimentos destinados a recuperar, em coleções e acervos documentais, informações compatíveis com demandas formuladas pelos usuários.

13 - (Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2022 – Cargo: Bibliotecário)

Em bibliotecas modernas, a recuperação de informações é feita por meio de:

- (A) pesquisas em bancos de dados de texto completo, e localização de itens em bancos de dados bibliográficos.
- (B) dicionários e enciclopédias.
- (C) entrevistas e enquetes.

(D) mediação arbitrada por profissional bibliotecário especializado.

(E) mediação e enquetes.

Pergunta considerada de menor complexidade conceitual, mas relevante para reforçar a articulação entre tecnologia e prática profissional. A alternativa A foi prontamente identificada como correta, por refletir os processos efetivamente utilizados em bibliotecas contemporâneas.

14 - (OMNI Concursos – Prefeitura de Guzolândia/SP, 2021 – Cargo: Escriturário – Bloco de informática)

Sobre Sistemas de Informação é INCORRETO afirmar:

I. Sistemas de Informação compreende pessoas, métodos, procedimentos, tecnologia, entre outros.

II. Os Sistemas de Informação não impactam o nível estratégico da organização, sendo desnecessário para os tomadores de decisões estratégicas.

III. Geram informações importantes para a tomada de decisão.

Marque a resposta certa:

- (A) As afirmativas I e II estão incorretas
- (B) Somente a afirmativa III está incorreta
- (C) Somente a afirmativa II está incorreta
- (D) As afirmativas II e III estão incorretas

A resolução da questão demandou dos estudantes uma análise lógica das proposições apresentadas. Durante a discussão coletiva, os alunos perceberam rapidamente que a afirmativa II se mostrava incompatível com os fundamentos teóricos dos Sistemas de Informação, especialmente por desconsiderar sua relevância nos processos estratégicos organizacionais. A partir dessa leitura crítica, o grupo identificou corretamente a alternativa C. A atividade também reforçou a compreensão acerca da importância estratégica dos Sistemas de Informação no contexto das organizações públicas.

Nessa perspectiva, Vianna (2016) entende os Sistemas de Informação como estruturas que podem operar de maneira automatizada ou manual, integrando pessoas, tecnologias, métodos e procedimentos destinados à organização, coleta, processamento e disseminação de informações para os usuários envolvidos no sistema. O autor destaca ainda que os sistemas possuem a finalidade de prover

informações capazes de subsidiar diferentes usos organizacionais e decisórios.

Logo, os Sistemas de Informação podem ser entendidos como conjuntos organizados de componentes interdependentes que transformam entradas em saídas informacionais, articulando processos, tecnologias e recursos humanos em torno de objetivos específicos. Assim, tecnicamente, configuram-se como estruturas responsáveis pela coleta, recuperação, processamento, armazenamento e distribuição de informações voltadas ao suporte da tomada de decisão, da coordenação e do controle organizacional. Além disso, os sistemas também auxiliam gestores e trabalhadores na análise de problemas, na interpretação de situações complexas e na construção de novos produtos, serviços e estratégias institucionais.

15 - (Fundação CEFETMinas, 2022 – Faculdade de Música do Espírito Santo – Cargo: Técnico de nível superior em Arquivologia/Biblioteconomia)

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre os fatores dificultadores da busca de informações na WEB.

- () Os dados armazenados em computadores de diversos fabricantes, modelos ou sistemas operacionais.
- () A obsolescência informacional.
- () O grande volume de dados e altas taxas de crescimento mensal no número de páginas WEB.
- () A alta qualidade dos dados disponíveis.
- () As facilidades para especificar os termos que descrevem uma pergunta ou necessidade de informação.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- (A) V, V, V, V, F.
- (B) F, F, V, F, F.
- (C) V, V, V, F, F.
- (D) F, F, F, F, V.
- (E) V, F, V, V, F.

A discussão foi conduzida a partir da identificação de fatores que efetivamente dificultam a busca informacional na Web. Os alunos partiram de certezas consensuais, como o grande volume de dados e a obsolescência informacional, eliminando alternativas incoerentes. A alternativa C foi escolhida por reconhecer que a alta qualidade dos dados e as facilidades de especificação de termos não constituem

entraves à busca.

A análise aprofundada das 15 questões evidenciou que a utilização de questões de concursos públicos constituiu uma estratégia didática potente para promover aprendizagem significativa, reflexão crítica e aproximação com o mundo do trabalho. A resolução coletiva, o planejamento cognitivo e a mediação docente contribuíram para a consolidação de competências informacionais essenciais à formação e à identidade profissional do bibliotecário no contexto do serviço público contemporâneo.

Por fim, todos ganharam um brinde por terem participado da dinâmica, que foi uma barra de chocolate, pois estava próximo do mês da Páscoa. Mais do que uma atividade que, no final, apresentou uma recompensa, o ponto é que houve engajamento na participação por parte dos alunos e uma competitividade, ainda que não agressiva e principalmente o trabalho colaborativo para a resolução de questões, inclusive no que se refere aos processos coletivos de tomada de decisão. A atividade mostrou-se alinhada à disciplina, fugindo de características mais conteudistas, mas também se aproximando da realidade em que os alunos estarão inseridos ao saírem do curso de Biblioteconomia.

5 Considerações Finais

O presente estudo evidenciou que a utilização de questões de concursos públicos como estratégia didático-pedagógica no ensino de Sistemas de Recuperação da Informação se tornou uma prática formativa consistente, capaz de articular conteúdos teóricos, competências técnicas e demandas concretas do mundo do trabalho. Ao analisar a resolução coletiva de 15 questões oriundas de diferentes certames, cargos e bancas organizadoras, foi possível observar que estes instrumentos não apenas refletem expectativas institucionais sobre o perfil profissional da pessoa bibliotecária, mas também funcionam como mediadores potentes no processo de aprendizagem.

Os resultados demonstraram que a dinâmica em grupo favoreceu o desenvolvimento de habilidades cognitivas complexas, como leitura analítica, planejamento estratégico, identificação de armadilhas linguísticas e tomada de decisão fundamentada. A recorrência do critério de exclusão, amplamente utilizado

pelos estudantes, revelou não apenas familiaridade com estratégias típicas de concursos, mas também domínio conceitual progressivo dos conteúdos relacionados a Sistemas de Informação e Recuperação da Informação. Ademais, a presença recorrente desses temas no bloco de informática de provas destinadas a cargos diversos apontou a transversalidade da área informacional no setor público, reforçando sua centralidade na atuação profissional contemporânea.

A experiência também permitiu tensionar a relação entre formação acadêmica e exercício profissional, ao aproximar os estudantes de situações concretas que extrapolam o ambiente universitário. Nesse sentido, a atividade contribuiu para a construção da identidade profissional da pessoa bibliotecária, ao evidenciar que os conhecimentos trabalhados na disciplina não se restringem a um domínio técnico-especializado, mas dialogam diretamente com exigências institucionais, legais e organizacionais presentes no serviço público brasileiro.

Como todo relato de experiência, a investigação possui lacunas. Os resultados apresentados derivam de uma experiência situada, vinculada a uma disciplina específica e a um grupo particular de estudantes, não havendo pretensão de generalização estatística dos achados. Além disso, as análises desenvolvidas fundamentaram-se na observação pedagógica e na interpretação reflexiva docente, o que confere ao estudo um caráter qualitativo e contextual.

Por fim, conclui-se que a adoção de estratégias pedagógicas ancoradas em práticas avaliativas externas, como concursos públicos, pode ampliar o engajamento discente, promover aprendizagem significativa e fortalecer a articulação entre informação, trabalho e profissão. Longe de assumir um caráter meramente conteudista ou competitivo, a experiência analisada demonstrou que o uso crítico e reflexivo dessas questões potencializa a formação bibliotecária, preparando-os para atuarem de forma ética, técnica e estrategicamente situada em contextos informacionais cada vez mais complexos. Logo, a experiência aqui relatada pode também contribuir para um ensino brasileiro em Biblioteconomia mais inclusivo, participativo e equitativo.

Referências

BELINATO, Bruna Beltrão; BORGES, Leandro da Conceição; SILVA, Cícera Henrique da; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. A formação continuada do

bibliotecário: um prisma multidisciplinar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2538-2550, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1000/954>. Acesso em: 07 jan. 2026.

BELINATO, Bruna Beltrão; SILVEIRA, Naira Christofolletti. Análise das provas de concursos públicos em Biblioteconomia: estado do Rio de Janeiro em 2014. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 26., São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: FEBAB, 2015.

BRASIL. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regulamenta o seu exercício. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 jul. 1962. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCivil_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm. Acesso em: 07 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 7.504, de 2 de julho de 1986. Dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de bibliotecário, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 jul. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7504.htm. Acesso em: 07 jan. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário e determina outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9674.htm. Acesso em: 07 jan. 2026.

BUSS, Beatriz; GIACOMAZZO, Graziela Fatima. As interações pedagógicas na perspectiva do ensino colaborativo (Coensino): diálogos com o segundo professor de turma em Santa Catarina. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 25, n. 4, p. 655-674, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000400008>. Acesso em: 07 jan. 2026.

CASTRO, Cesar Augusto. **História da Biblioteconomia brasileira**. Brasília, DF: Thesaurus, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução nº 179**: Regimento Interno do Sistema CFB-CRB. Brasília, DF: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1291/1/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20179%20Regimento%20Interno%20Sistema%20CFB-CRB.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2026.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 2008.

FERLA, Alcindo Antônio; BUENO, Denise; MACHADO, Frederico Viana; PEREIRA, Maria das Graças Alves; BITENCOURT, Renata Riffel. Relatos de experiência e as articulações entre ensino, pesquisa e práticas profissionais. **Revista Saúde em Redes**, Porto Alegre, v. 7, 2021. Suplemento 2. DOI: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n2p05-09> Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3664>. Acesso em: 07 jan. 2026.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2 ed. Brasília, DF: Briquet Lemos, 2007.

LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 86-107, ago./dez. 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/20/18>. Acesso em: 07 jan. 2026.

MARTIN, James. **Information engineering**: introduction. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1989.

MILANESI, Luis. **Biblioteca**. 3.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

PEREIRA, Jackeline Camargos; MONTE, Luma Ravena Soares; SOUTO, Caroline Cordeiro; CARVALHO, Antonio Henrique Matos; TEIXEIRA, Luzimeire dos Santos; RENOVATO, Rogério Dias; SALES, Cibele de Moura. Metodologias ativas e aprendizagem significativa: processo educativo no ensino em saúde. **Revista Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 22, n. 1, p. 11-19, 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/7758/5700>. Acesso em: 20 maio 2026.

QCONCURSOS. Disponível em: <https://www.qconcursos.com/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

ROSAS, Jéssica. **Impacto da IA no mercado de trabalho**: dados, tendências e o que muda a partir de agora. Rio de Janeiro, 15 abr. 2026. Disponível em: <https://ica.ele.puc-rio.br/blog/impacto-ia-mercado-trabalho/>. Acesso em: 21 maio 2026.

RUSO, Mariza. **Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. (Biblioteconomia e gestão de unidades de informação, n. 1).

SANTOS, Ana Paula Lima dos; RODRIGUES, Maria Eliane Fonseca. Biblioteconomia: gênese, história e fundamentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 116-131, 2013. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/248>. Acesso em: 07 jan. 2026.

SOUSA, Brisa Pozzi de; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Do catálogo impresso ao on-line: alguns desafios para os profissionais bibliotecários. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 59-75, 2011. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/822>. Acesso em: 07 jan. 2026.

SOUZA, Renato Rocha. Sistemas de recuperação de informações e mecanismos de busca na web: panorama atual e tendências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 161-173, dez. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362006000200002>. Acesso em: 19 maio 2026.

VIANNA, Cleverson Tabajara. **Sistemas de informação no contexto da inovação, dos sistemas, da informação e dos processos gerenciais**. Florianópolis:

Publicações do IFSC, 2016. Disponível em:

https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/sistemas_Informa%C3%A7%C3%A3o_contexto_inovacao_producao_WEB.pdf. Acesso em: 19 maio 2026.

The transversality of information retrieval systems in public service examinations

implications for library education

Abstract

Objective: The study aimed to analyze the use of public service examination questions in the classroom as a didactic strategy for teaching content related to Information Systems and Information Retrieval, considering their relevance to the education and professional identity of librarians, especially within the context of public service. **Methodology:** The study was based on the collective resolution of 15 public service examination questions selected from the Qconcursos platform, encompassing different positions, institutions, and examining boards.

Results: The group dynamics promoted cognitive planning, critical reading of the questions, application of the elimination criterion, and conceptual mediation, fostering meaningful learning and greater student engagement. It was also observed that contents related to Information Systems and Information Retrieval recurrently appeared in examinations included in the information technology section, even for positions not directly associated with Library and Information Science, reinforcing the transversal nature of the field in the public sector.

Conclusions: The pedagogical use of public service examination questions proved to be a powerful strategy for articulating theory, practice, and the world of work, contributing to the strengthening of critical education and the professional identity of librarians.

Descriptors: Librarianship education. Public service examinations. Information retrieval systems.

La transversalidad de la temática de los sistemas de recuperación de la información en los concursos públicos

implicaciones para la formación bibliotecaria

Resumen

Objetivo: El estudio tuvo como objetivo analizar el uso de preguntas de concursos públicos en el aula como estrategia didáctica para la enseñanza de contenidos relacionados con los Sistemas de Información y la Recuperación de la Información, considerando su relevancia para la formación y la identidad profesional del bibliotecario, especialmente en el contexto del servicio público. **Metodología:** El estudio se fundamentó en la resolución colectiva de 15 preguntas de concursos públicos seleccionadas de la plataforma Qconcursos, abarcando

distintos cargos, instituciones y entidades examinadoras. **Resultados:** Se evidenció que la dinámica grupal favoreció la planificación cognitiva, la lectura crítica de los enunciados, la aplicación del criterio de exclusión y la mediación conceptual, promoviendo un aprendizaje significativo y un mayor compromiso estudiantil. Asimismo, se observó que los contenidos relacionados con los Sistemas de Información y la Recuperación de la Información aparecieron recurrentemente en pruebas incluidas en el bloque de informática, incluso para cargos no directamente vinculados a la Bibliotecología, reforzando el carácter transversal del área en el sector público. **Consideraciones finales:** El uso pedagógico de preguntas de concursos públicos se consolidó como una estrategia potente para articular teoría, práctica y mundo laboral, contribuyendo al fortalecimiento de la formación crítica y de la identidad profesional del bibliotecario.

Descriptor: Enseñanza de la Bibliotecología. Concursos públicos. Sistemas de recuperación de la información.